

## Ficha 2

Disciplina: Instituições políticas						Código: HCP006	
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa		(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular					
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: (X) Totalmente Presencial ( ) Totalmente EaD ( ) Parcialmente EaD ___*C.H.			
<b>CH Total: 60h</b> <b>CH semanal: 04</b>		Padrão (PD): 60h	Laboratório (LB): 00	Campo (CP): 00	Estágio (ES): 00	Orientada (OR): 00	Prática Específica (PE): 00 Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 00
<p><b>Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-ACE-PCC)</b> *Indicar a carga horária que será à distância.</p> <p style="text-align: center;"><b>EMENTA (Unidade Didática)</b></p> <p>Instituições e organizações; teoria clássica das instituições políticas; institucionalismo e neoinstitucionalismo; regimes, sistemas e formas de governo; sistemas eleitorais comparados; sistemas partidários e partidos políticos; federalismo e descentralização; democracia e instituições; partidos políticos no Brasil; indicadores sistêmicos.</p>							
<p style="text-align: center;"><b>PROGRAMA (itens de cada unidade didática)</b></p> <p>I – O que são instituições políticas? Os paradigmas científicos da Ciência Política e o neoinstitucionalismo. Formas de governo, regimes e sistemas de governo: o debate entre parlamentarismo e presidencialismo. II – Sistemas eleitorais e suas consequências: partidos políticos, partidos políticos brasileiros, federalismo e democracia. III – Como se governa o Brasil.</p>							
<p style="text-align: center;"><b>OBJETIVO GERAL</b></p> <p>Instrumentalizar os alunos com os conceitos elementares sobre instituições políticas para análise e atuação na ciência política.</p> <p style="text-align: center;"><b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b></p> <p>i) fornecer a base teórica, a partir dos textos consagrados, para que o aluno seja capaz de avançar na teoria institucional; ii) apresentar e debater os principais conceitos, modelos e formas de abordagem das instituições e do institucionalismo no mundo e no Brasil; iii) avançar na formação em teoria política contemporânea; iv) oferecer a possibilidade de análise de instituições políticas a partir de questões específicas de nosso país e também da América Latina e; v) apresentar o tema das instituições políticas como uma área que privilegia a ciência política comparada.</p>							
<p style="text-align: center;"><b>PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS</b></p> <p>Aulas dialogadas e expositivas com o professor responsável. Os alunos serão estimulados a participarem ativamente da aula, questionando e debatendo os textos. É fundamental que os discentes realizem a leitura da bibliografia básica indicada anteriormente às aulas. A bibliografia complementar é enfaticamente recomendada, mas destina-se a aprofundar o debate sobre instituições ou tratar de casos e temas que não foram contemplados nas aulas durante o curso.</p>							



#### FORMAS DE AVALIAÇÃO

Prova discursiva e exercícios práticos. Serão duas avaliações e a nota final será a média aritmética de ambas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

- HALL, Peter A. & TAYLOR, R. C. R. 2003. As três versões do neointitucionalismo. Lua Nova, 58, pp. 193-223.
- PERES, Paulo. Comportamento ou Instituições? A Evolução Histórica do Neo-Institucionalismo da Ciência Política. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 23:68. 2008.
- CINTRA, Antônio O. 2007. Presidencialismo e parlamentarismo: são importantes as instituições? In: AVELAR, L. & CINTRA, A. O (eds.). Sistema político brasileiro: uma introdução. São Paulo: Konrad Adenauer Stiftung/Editora UNESP.
- LINZ, J. Presidencialismo ou parlamentarismo. Faz alguma diferença? In: LAMOUNIER, B. (Org.). A opção parlamentarista. São Paulo: Sumaré. 1991. p. 61-120.
- ABRUCIO, Fernando L. 1998. Os Barões da Federação: os governadores e a redemocratização brasileira.
- MAINWARING, Scott e TORCAL, Mariano. 2005. Teoria e institucionalização dos sistemas partidários após a terceira onda de democratização. Opinião Pública. Vol.11, n.2, pp. 249-286.
- KINZO, M. D. Partidos, eleições e democracia no Brasil pós-1985. Revista Brasileira de Ciências Sociais. Vol. 19, nº. 54, 2004 (pp. 23-40).

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

- NICOLAU, Jairo. Sistemas eleitorais. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2012.
- STEPAN, Alfred. Para uma nova análise comparativa do federalismo e da democracia: federações que restringem ou ampliam o poder do Demos. Dados. Vol. 42, n. 2, 1999.
- DAHL, R. A. Poliarquia. São Paulo: Edusp, 1997.
- DUVERGER, Maurice. Os Partidos Políticos. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Zahar Editores; Brasília: Editora da UnB. 1980. (Capítulo I - O arcabouço dos partidos, pp. 39-96).
- MENEGUELLO, Rachel. Partidos e Governos no Brasil Contemporâneo (1985-1997). Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra. 1998.
- PALERMO, Vicente. Como se governa o Brasil? O debate sobre instituições políticas e gestão de governo. DADOS: revista de ciências sociais. Vol.43, n.3. 2000.

**Professor da Disciplina: Bruno Bolognesi**

**Assinatura:**

**Chefe de Departamento ou Unidade equivalente:** \_\_\_\_\_

**Assinatura:** \_\_\_\_\_